

Título: Capacitação em Alimentação e Nutrição para Agentes Comunitários de Saúde

Nome do Aluno: Talita Lemos Paulino

Nome do Orientador: Fernanda Rocco Oliveira

Introdução:

Contextualização do Problema:(retirar)

Atualmente, apesar de indicadores favoráveis da redução de desnutrição e baixo peso, há um aumento expressivo do excesso de peso e da obesidade no Brasil. Essa transição nutricional, evidenciada em estudos de âmbito nacional (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2010), coloca em cena a necessidade de ampliar a discussão sobre o papel do Agente Comunitário de Saúde (ACS) na promoção de hábitos alimentares adequados, considerando que a realização de ações centradas na promoção da saúde constitui uma das suas atribuições (SANTOS; FRACOLLI, 2010). No município de Tremembé/SP em que atuo como nutricionista percebo (percebe-se) que os ACS possuem potencial para fazer uma diferença muito mais significativa através de seu trabalho, mas infelizmente são muito pouco incentivados a obter novos conhecimentos nas diversas áreas da saúde, o que reflete diretamente na efetividade de suas ações junto a população de sua abrangência.

Exemplo na literatura sobre o Problema:(retirar)

De acordo com Carneiro e colaboradores (CARNEIRO et al., 2010) os ACS possuem pouca percepção em relação a alimentação como determinante do estado de saúde, o que limita o desdobramento do seu trabalho em ações mais concretas na busca por melhorias das condições de vida e saúde da sua comunidade.

Exemplo na literatura sobre a solução do Problema:(retirar)

Nesse contexto, os ACS são extremamente importantes, pois atuam complementando o serviço por meio de educação em saúde e do acompanhamento que realizam, uma vez que estão diretamente inseridos na realidade do público atendido, o que facilita a transmissão das orientações resultando em bem-estar e qualidade de vida para a população (GALAVOTE et al., 2011).

Justificativa:(retirar)

O presente estudo é relevante tendo em vista que o ACS constitui um importante elo de ligação entre a Estratégia Saúde da Família (ESF) e os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) e pode promover ações no âmbito da nutrição e da alimentação na área de sua abrangência, entretanto, para que os mesmos as desenvolvam de forma efetiva é fundamental que sejam devidamente capacitados e sensibilizados por essa temática.

Objetivos:

Objetivo Geral: O objetivo do presente estudo será capacitar todos os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) das seis Estratégias Saúde da Família (ESF) do município de Tremembé/SP para desenvolvimento de ações no âmbito da nutrição e da alimentação na comunidade que atuam.

Objetivos Específicos:

1. Realizar oficinas de capacitação sobre a temática com o intuito de ampliar os conhecimentos e fornecer subsídios para a promoção de ações de hábitos alimentares saudáveis como forma de manutenção da saúde;
2. Promover treinamentos a nível antropométrico e de consumo alimentar para auxílio na identificação dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) com distúrbios nutricionais específicos.

Método:

Local: Centro de Saúde “Dr. Carlos Borges Âncora da Luz”. Município Tremembé/SP.

Público-alvo: Agentes Comunitários de Saúde. **Participantes:** Nutricionistas e enfermeiros que atuam na atenção primária à saúde.

Ações:

1. Oficinas de capacitação dos ACS: Trinta e nove ACS das seis ESF serão divididos em dois grupos para participar de quatro oficinas de 4 horas, totalizando 16 horas para capacitação aonde serão abordados os seguintes temas: aleitamento materno, alimentação saudável, pirâmide alimentar, Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), hortas domésticas, boas práticas na manipulação dos alimentos e doenças vinculadas por alimentos.
2. Treinamento Antropométrico: Será realizado um treinamento de forma prática, totalizando 2 horas para realização correta da aferição de medidas antropométricas como peso, estatura e circunferência da cintura.
3. Efetivação do projeto de intervenção proposto: Será solicitado que os ACS de cada ESF realizem o planejamento de uma atividade envolvendo o tema alimentação e nutrição para colocar em prática na sua área de abrangência ou implantar grupos mensais que abordem o tema.
4. Materiais: Serão fornecidos certificado, apostila ilustrativa com os assuntos abordados e folders de alimentação saudável para distribuição na comunidade.

Avaliação/Monitoramento: A avaliação será realizada por meio da descrição dos pontos positivos, negativos e sugestões em relação às ações desenvolvidas nesse projeto de intervenção.

Resultados esperados:

Espera-se que por meio desse projeto seja fortalecida a ESF através dos seus ACS que representam um elemento central das ações em saúde, sendo fundamentais à concretização da ESF, repercutindo em condições favoráveis à saúde da comunidade. (E a promoção da alimentação saudável?? E a melhora das orientações dos ACSs no âmbito da nutrição e da alimentação na comunidade que atuam??)

Referências:

CARNEIRO, Daniela Gomes de Brito; MAGALHÃES, Kelly Lacerda de Oliveira; VASCONCELOS, Ana Claudia Cavalcanti Peixoto de; CRUZ, Pedro José Santos Carneiro. O agente comunitário de saúde e a promoção da segurança alimentar e nutricional na estratégia de saúde da família: reflexões a partir de uma experiência educativa. *Rev APS*. v. 13, n. 4, p.510-7, out./dez. 2010.

GALAVOTE, Heletícia Scabelo; PRADO, Thiago Nascimento do; MACIEL, Ethel Leonor Noia; LIMA, Rita de Cássia Duarte. Desvendando os processos de trabalho do agente comunitário de saúde nos cenários revelados na Estratégia Saúde da Família no município de Vitória (ES, Brasil). *Ciênc Saúde Coletiva*. v. 16, n. 1, p. 231-40, jun. 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009: avaliação nutricional da disponibilidade domiciliar de alimentos no Brasil. Rio de Janeiro, 2010.

SANTOS, Luciana Patriota Gusmão Soares dos; FRACOLLI, Lislaine Aparecida. O agente comunitário de saúde: possibilidades e limites para a promoção da saúde. *Rev Esc Enferm USP*. v. 44, n. 1, p. 76-83, mar. 2010.